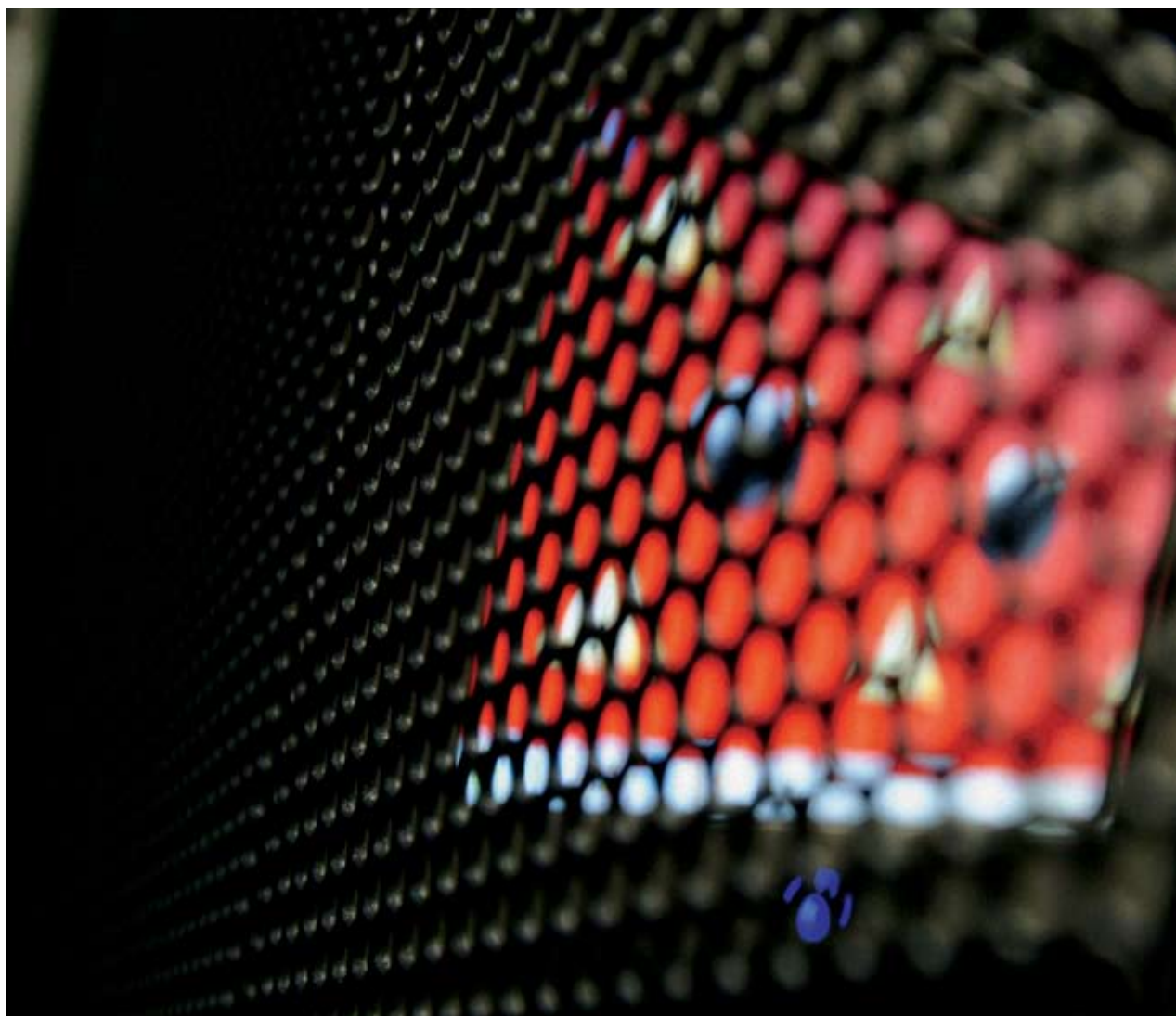


Rapidez nas respostas e na ação

Tecnologia é fundamental para ampliar a transparência do Parlamento e a participação da sociedade em suas discussões



Lentidão sempre foi uma característica atribuída ao serviço público. Falta de transparência é outro atributo frequentemente relacionado às instituições do poder político. O contribuinte-eleitor-cidadão espera que em algum momento aqueles que recebem a incumbência de atendê-lo no relacionamento com o Estado o façam com muita eficiência e muita eficácia.





► Atenta à necessidade de responder com rapidez às exigências da sociedade, a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decidiu criar uma grande base de informática para modernizar as suas tarefas, agilizar a troca e o fornecimento de informações e oferecer ao cidadão de São Paulo ferramentas que lhe dêem acesso a um acompanhamento pormenorizado das ações daqueles que foram eleitos para representá-lo no Parlamento.

“Em 2006, pretendemos investir fortemente para fornecer à população o grande conhecimento acumulado pela Assembléia Legislativa sobre os mais diversos assuntos ao longo de seus 171 anos”, diz Celso Matsuda, diretor do Departamento de Informática e Desenvolvimento Organizacional.

Segundo Matsuda, haverá uma expansão expressiva na capacidade do datacenter do Palácio 9 de Julho. “Já no início de 2006, poderemos armazenar 5 terabytes de dados (o equivalente a 5.000 gigabytes ou a cem computadores de mesa de última geração).”

Dessa forma, instrumentos como o SPL (Sistema do Processo Legislativo), que permite acompanhar o andamento das proposições em discussão na Assembléia, ampliarão a sua capacidade de colocar informações à disposição dos usuários.

A parte administrativa do Legislativo estadual, especialmente a área de recursos humanos, terá instrumentais de última geração para poder exercer a gestão mais eficiente do dinheiro público. Desperdício é uma palavra que se busca eliminar no dia-a-dia do Parlamento paulista.

O acompanhamento dos processos de compras do Palácio 9 de Julho também será mais detalhado. Isso, com certeza, permitirá à sociedade ampliar a sua vigilância sobre os gastos do Legislativo.

Com a ampliação das instalações da Assembléia em 2006, serão utilizadas tecnologias de última geração para construir uma rede para transmissão de dados em 1 Gb/s e a instalação de pontos de acesso sem fio, estendendo a rede atual, que atualmente trafega a 100Mb/s.

Os parlamentares e os funcionários da Assembléia já dispõem hoje de uma rede wi-fi (sem fio) para acessar os sistemas de informática em áreas em que não é possível instalar cabos de rede na Casa.

Essa facilidade será ampliada em 2006. Os deputados, dessa forma, poderão, de qualquer lugar do Palácio 9 de Julho, acessar, por meio de seus notebooks ou PDAs (Palms e PocketPCs), o Portal da Assembléia (www.al.sp.gov.br), a área de consulta pública do SPL, as informações sobre a sua prestação de contas, as atas de reunião de comissões e sites públicos da internet. Além disso, vão poder usar o serviço de correio eletrônico.

Os parlamentares estarão abastecidos de dados relevantes para a tomada de suas decisões e ganharão agilidade na sua comunicação com assessores, eleitores e os setores da opinião pública interessados em seu desempenho.

“A Mesa Diretora está convencida de que o investimento em informática é, na verdade, a garantia de que se consolidará uma das diretrizes do atual comando da Assembléia, que é a transparência nas ações do Parlamento. A tecnologia vai estar voltada ao desejo de ampliar os canais de participação da população nas decisões do Legislativo. A atividade parlamentar ganhará mais qualidade, o que permitirá a adoção mais rápida de medidas que assegurem o bem-estar da população e a estabilidade política do Estado”, afirma Matsuda. ■